

# CPI confirma mensalão

**Relator da CPI dos Correios relaciona repasse de recursos a votações na Câmara e a inchaço de partidos**

**B**RASÍLIA – Mais de seis meses depois de o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) denunciar um esquema de pagamento de mesada pelo PT a partidos aliados, o relator da CPI dos Correios, Osmar Serraglio (PMDB-PR), foi ovacionado ontem pela oposição ao dizer que os resultados das investigações atestam que “existia um sistema de corrupção de parlamentares” e que é “perfeitamente possível a existência do mensalão”.

Ao apresentar o que chamou de “prestação contas” da CPI, um relatório preliminar com 411 páginas, Serraglio listou ontem o que chamou de “quatro padrões” utilizados para o repasse de recursos do caixa dois do PT a partidos da base em 2003 e 2004.

Ele relacionou esses pagamentos a datas de votações importantes na Câmara e ao inchaço das bancadas de partidos aliados.

O relator também distribuiu uma planilha na qual define o mensalão como um “fundo de re-



Osmar Serraglio (E) apresentou o relatório de 411 páginas sobre o mensalão

ursos utilizados, especialmente, para atendimento a interesses político-partidários”.

Em meio a aplausos e elogios em série da oposição, o relator disse ainda que “mensalão e caixa dois são conceitos que não se excluem” e criticou o PT por não “depurar-se” e afastar os envolvidos nas denúncias de corrupção.

Em coro, a oposição atacou. “Pobre coitado do presidente Lula, que não terá mais coragem de se dirigir ao povo brasileiro para tentar negar aquilo que es-

se trabalho prova de forma inequívoca”, disse o deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA).

A reação de deputados e senadores petistas foi tímida e limitou-se a queixas pelo fato de o relatório não abordar o esquema do publicitário Marcos Valério de Souza, apontado como o operador do mensalão, para financiar a campanha de reeleição do hoje senador Eduardo Azevedo (PSDB-MG) ao governo mineiro, em 1998.

O PT conseguiu ontem a no-

meação do deputado Maurício Rands (PT-PE) como relator-adjunto da CPI, ao lado do tucano Eduardo Paes (RJ), para tentar buscar provas da ligação de Valério com o PSDB mineiro.

Em nota divulgada ontem após a leitura do relatório preliminar da CPI dos Correios, o publicitário mineiro Marcos Valério Fernandes de Souza reafirmou que os empréstimos bancários contraídos nos bancos Rural e BMG, totalizando R\$ 55 milhões, foram as únicas fontes do esquema do mensalão.

## Governo abre os arquivos da ditadura

BRASÍLIA – A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, uma das vítimas da repressão, foi a responsável por anunciar ontem que o Arquivo Nacional em Brasília passa a abrigar os documentos do regime militar, transferidos da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

“Com a abertura dos arquivos se completa uma trajetória. Ela é pedagógica e serve para aprender o valor da democracia”, disse, com os olhos marejados.

“O que está zerado, institucionalmente, é a democracia. Mas não há como apagar a história”, ressaltou.

Ela disse acreditar que em duas semanas os arquivos estarão à disposição para consulta pública. Eles englobam os documentos que pertenceram aos extintos Serviço Nacional de Informações, Conselho de Segurança Nacional e Comissão Geral de Investigações, no período de 1964 a 1990. Cópia de todos os papéis ficará no Arquivo Nacional do Rio, por segurança.

Os arquivos são organizados por nomes, mas no futuro também serão por temas.

## Parlamentares do PL recebiam “semanalão”

BRASÍLIA – A CPI Mista dos Correios descobriu que o esquema de pagamento de mensalão a deputados poderia ser chamado de “semanalão”, no que se refere a parlamentares do PL.

A expressão foi usada na comissão pelo relator, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR). No período de 11 de fevereiro a 17 de março de 2003, foram liberados R\$ 2,6 milhões para os liberais, por intermédio da corretora Guaranhuns, em repasses feitos a cada semana.

Um outro período de “semanalão” teria acontecido de 24 de março a 2 de julho de 2003, com a liberação de R\$ 1,9 milhão, também para o PL.

A não inclusão do uso de caixa 2 em campanhas do PSDB e os poucos dados sobre irregularidades ocorridas durante o governo Fernando Henrique Cardoso, irritou parlamentares do PT.

O relatório fez uma brevíssima referência à campanha do PSDB em 1998, em Minas Gerais, quando o governador tucano Eduardo Azevedo, então candidato à reeleição, recebeu R\$ 11,5 milhões repassados por Marcos Valério e não declarados à Justiça Eleitoral.

## Valerioduto movimentou R\$ 2,6 bilhões

BRASÍLIA – Relatório da CPI dos Correios divulgado ontem mostra que as empresas de Marcos Valério de Souza que serviram para montar o esquema de distribuição ilegal de dinheiro a partidos políticos movimentaram R\$ 2,6 bilhões em oito anos.

Esse é o valor de todas as movimentações financeiras encontradas na quebra de sigilo bancário das 11 empresas de Valério, entre janeiro de 1997 e agosto de 2005.

Embora ainda não saiba em que proporção, o relator Osmar Serraglio disse que a CPI começa a provar que parte desses recursos bilionários foi usado no valerioduto, permitindo pagamentos a campanhas políticas e a parlamentares que votaram assuntos de interesse do governo.

Todo o dinheiro corria por meio de caixa 2, sem declaração à Receita Federal e à Justiça Eleitoral.

O relatório apontou as 14 maiores depositantes de recursos nas contas das 11 empresas de Valério, em sua maioria agências de publicidade. O Banco do Brasil é o maior cliente de Marcos Valério e abasteceu as empresas do lobista com R\$ 388 milhões, durante o período analisado.

www.politintas.com.br

## Deixe a sorte pintar na sua vida.

A Politintas comemora 30 anos e traz a Promoção Comprou, Ganhou. A cada R\$ 75,00 em compras de produtos Coral na Politintas, você ganha brindes na hora e concorre a um Celta 0 Km no final da promoção.

**PROMOÇÃO COMPROU GANHOU**

**Brindes Esgotados**  
Você ainda concorre ao carro.

**Participe. Dê uma mão extra para a sua sorte.**

**POLITINTAS**  
É fácil pintar aqui.

**30 ANOS**

**(27) 3246-3200**

Confira os regulamentos no site da Politintas.

UNIBRASIL

• CAMPO GRANDE • CARLOS LINDENBERG  
• CARAPINA • LEITÃO DA SILVA • LUCIANO DAS NEVES